

PORTUGUÊS

TEXTO

BRASIL, MOSTRA TUA CARA

(...)

A parte que nos coube no latifúndio dessas relações foi um projeto econômico incapaz de integrar à cidadania massas excluídas de um consumo ao menos decente. E a crença míope de que reduzir juros e corrigir câmbio poderia ser feito antes de se desorganizar o sistema produtivo nacional; de que a integração crescente do país ao mercado de economia mundial seria suficiente para assegurar nosso desenvolvimento; de que o fatalismo histórico seria suficiente para nos converter em grande potência.

Um pedaço do país crescentemente se integra na economia e na cultura dos países ricos, enquanto o outro pedaço batalha pela sobrevivência diária. Somos ao mesmo tempo modernos e atrasados, ricos e carentes, auto-suficientes e dependentes. Pensar o futuro, por tudo isso, deveria ter como referência básica a inclusão. Inclusão tecnológica e econômica, é certo. Mas, também, social. Só que perdemos, como povo, o sentimento do coletivo. E o amanhã é incerto.

Nosso futuro tem como cenário um choque de realismo nas sociais-democracias do primeiro mundo, a deterioração da economia socialista no segundo mundo, e o fim do ciclo nacional-desenvolvimentista no terceiro mundo, sem que se saiba bem se caminharemos em direção à consumação da globalização, a integrações regionais, ou mesmo, a algum tipo de retorno aos nacionalismos.

Chegamos a um novo tempo. E há razões para otimismo. É preciso que a razão vença o preconceito. Que a confiança no futuro vença a nostalgia do passado. Que o fazer bem vença as (apenas) boas intenções. Que o homem, barro trágico rareado de estrelas, reine imponente e majestoso sobre o mercado, a força bruta, os pequenos interesses e tudo o mais quanto exista neste vasto e insensato mundo. Para todo o sempre. Amém.

FILHO, José Paulo Cavalcanti. In: **Escritas Atemporais** Ed. Bagaço. Recife, 200.p.1 Adaptado.

01. No trecho compreendendo A parte que nos coube até E o amanhã é incerto,

- A) o autor se reporta a um passado e à rica herança deixada para toda a população brasileira.
- B) o autor aponta uma série de procedimentos que resultariam em benefícios ao país.
- C) de linguagem vulgar, o texto agride o leitor, causando, até mesmo, repúdio.
- D) inexistem meios ou procedimentos que restaurem a "saúde" do nosso país.
- E) há uma comparação entre o hoje e o futuro do país.

02. No segundo trecho do texto, o autor declara

- A) a necessidade de haver inclusão como forma de projetar um futuro otimista ao país.
- B) que o país não apresenta diferenças que ameçam o progresso da nação.
- C) que ao país falta organização e disciplina quanto à distribuição das tarefas.
- D) ser radicalmente contrário à inclusão social no país.
- E) que o sentimento de coletividade é transbordante em todo o país.

03. Com o último trecho, o autor nos transmite

- A) a visão de um horizonte de cenários pessimistas e trágicos a toda a nação.
- B) a importância de desacreditar em mudanças profícuas ao país.
- C) que o tempo de nostalgia é algo que se perpetuará no futuro.
- D) a necessidade de não sermos solidários aos dirigentes da nação.
- E) uma visão otimista para a realidade de vida dos brasileiros.

04. Ainda no último trecho, percebe-se o quanto o autor

- A) depreciou o homem em toda a sua essência.
- B) valorizou o homem como elemento vital promotor de mudanças benéficas a todo o contexto nacional.
- C) repudiou o indivíduo, por julgá-lo incapaz de promover mudanças.
- D) enfatizou as diferenças sociais e a impossibilidade de se viabilizarem mudanças.
- E) enalteceu o homem e todo o seu potencial para desintegrar relações sociais.

05. Com o trecho “Chegamos a um novo tempo”, entende-se que

- A) todo o cenário mantém-se inalterado.
- B) o passado caminha atrelado ao presente, sem existirem mudanças.
- C) se trata de uma nova fase, numa perspectiva otimista.
- D) o futuro não vislumbra horizontes “azuis” à população envolvida.
- E) o tempo novo se preocupará em imitar sempre o tempo velho.

06. Sobre COLOCAÇÃO PRONOMINAL, analise os itens abaixo e seus comentários.

- I. “A parte que nos coube no latifúndio...” – o pronome relativo **que** atrai o pronome pessoal, daí ser obrigatória a próclise.
- II. “...para **nos** converter em grande potência.” – neste caso, o pronome está proclítico.
- III. “Um pedaço do país crescentemente se integra na economia...” – pelo fato de inexistir palavra atrativa, indiferentemente pode-se usar o pronome proclítico ou enclítico ao verbo.
- IV. “...sem que se saiba bem...” – a próclise, neste caso, é obrigatória devido à presença da conjunção “sem que.”

Assinale a alternativa cujos comentários dos itens estão corretos.

- A) I e II apenas.
- B) I e III apenas.
- C) I, II e IV apenas.
- D) III e IV apenas.
- E) I, II, III e IV.

07. Sobre CRASE, observe o trecho abaixo.

- “...sem que se saiba bem se caminharemos em direção a consumação da globalização, a integrações regionais, ou mesmo, a algum tipo de retorno aos nacionalismos.”

Em relação aos termos sublinhados, é correto declarar que

- A) o primeiro recebeu acento grave por existir a presença, apenas, da preposição *a*.
- B) no segundo, existe, apenas, a presença do artigo *a*.
- C) no terceiro, existe, apenas, a presença da preposição *a*, daí não ocorrer a crase.
- D) no primeiro e no terceiro termos, existe, apenas, a presença do artigo *a*.
- E) no segundo e no terceiro termos, inexistente a presença de qualquer preposição.

08. Sobre as funções do QUE, é correto declarar que no último trecho

- A) todo **que** nele contido se classifica como conjunção integrante, iniciando uma oração subordinada substantiva.
- B) apenas um **que** se classifica como preposição.
- C) existe, apenas, um pronome relativo **que**.
- D) existe, apenas, uma conjunção integrante **que**.
- E) inexistente qualquer tipo de conjunção.

09. Em qual das alternativas o emprego da (s) vírgula (s) se justifica por isolar o aposto ?

- A) “Pensar o futuro, por tudo isso,...”
- B) “Inclusão tecnológica e econômica, é certo.”
- C) “Mas, também, social.”
- D) “Só que perdemos, como povo, o sentimento do coletivo.”
- E) “Que o homem, barro trágico rareado de estrelas, reine...”

10. Sobre o trecho “Que a confiança no futuro vença a nostalgia do passado”, analise as proposições e seus comentários.

- I. “No futuro” está ligado ao nome “confiança,” daí ser um complemento nominal.
- II. O verbo nele existente exige um complemento regido de preposição.
- III. Nele inexistente exemplo de crase, uma vez que só há a presença, em ambos os casos, do artigo *a*.
- IV. “No futuro” é exemplo de complemento verbal regido de preposição.

Estão corretos os comentários das proposições

- A) I e II apenas.
- B) I e III apenas.
- C) II e IV apenas.
- D) I, II e III apenas.
- E) II e III apenas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. Uma das dificuldades encontradas pelos Hematologistas é o diagnóstico da Doença de von Willebrand (DvW).*Assinale a alternativa correta.*

- A) O diagnóstico da DvW só é possível através de técnicas de biologia molecular, nas quais se pode identificar o gene defeituoso e assim, diferenciar da hemofilia A, levando-se em consideração que os genes defeituosos causadores dessas doenças encontram-se no mesmo cromossomo.
- B) Testes de coagulação, como INR, Tempo de Tromboplastina Parcial (TTP), Tempo de Trombina (TT) e Antitrombina III (ATIII), permitem o diagnóstico da DvW, uma vez que o TTP apresenta-se prolongado em pacientes portadores dessa doença e os demais testes apresentam-se normais. Entretanto a exata diferenciação entre DvW e Hemofilia A só é possível através da dosagem do Fator VIIIa.
- C) Testes de Coagulação como INR, Tempo de Tromboplastina Parcial (TTP), Tempo de Trombina (TT) e Antitrombina III (ATIII), não são sensíveis ao diagnóstico da DvW. Um método seguro para esse diagnóstico é a imunoeletroforese de Laurell que, juntamente com a dosagem do Fator VIII, definem o diagnóstico da DvW.
- D) O diagnóstico da DvW é realizado por Testes de Coagulação como INR, Tempo de Tromboplastina Parcial (TTP), Tempo de sangramento de Duke e Testes de função plaquetária com Adenosina 5' Difosfato. Testes por ELISA completam a segurança do diagnóstico da DvW.
- E) O diagnóstico da DvW é realizado por Testes de Coagulação, como INR, Tempo de Tromboplastina Parcial (TTP), Tempo de sangramento de Duffy e Testes de função plaquetária com Adenosina 5' Difosfato. Testes por ELISA completam a segurança do diagnóstico da DvW.

12. O Mecanismo Hemostático pode ser assim definido: "...uma das principais funções do sangue é manter a estabilidade dos tecidos e os processos fisiológicos em equilíbrio." Para manter essas funções, o sangue tem que permanecer fluido e dentro dos vasos. Em casos de extravasamento, certas modificações ocorrem, visando fazer parar o sangramento. Esse processo pode ser dividido em três etapas distintas. Assinale a alternativa correta.

- A) A 1ª é denominada hemóstase primária, que pode ser estudada laboratorialmente através dos testes: Tempo de sangramento, contagem de plaquetas, tempo de protrombina, tempo de coagulação e tempo de tromboplastina parcial, pois ela depende da função das plaquetas e das proteínas de coagulação.
- B) A 2ª etapa é denominada hemóstase secundária, que pode ser estudada laboratorialmente, através dos testes: Tempo de coagulação, que mesmo em desuso, serve para informar o comportamento global das proteínas plasmáticas da coagulação; inr, que informa, com mais detalhes, o nível das enzimas da via extrínseca da coagulação e o tempo de tromboplastina parcial, informativo das enzimas da via intrínseca da coagulação.
- C) A 2ª etapa é denominada hemóstase secundária, que pode ser estudada laboratorialmente através dos testes: Tempo de recalcificação do plasma; INR, que informa, com mais detalhes, o nível das enzimas intrínsecas e o Tempo de tromboplastina parcial, informativo das enzimas extrínsecas.
- D) A 3ª etapa é denominada fibrinólise, que pode ser estudada através dos testes: Tempo de trombina; dosagem do fibrinogênio; dosagem da antitrombina III, sendo esse último o mais importante para avaliar os níveis do plasminogênio.
- E) A 2ª etapa é denominada fibrinólise, que pode ser estudada através dos testes: tempo de trombina; dosagem do fibrinogênio; dosagem da antitrombina III, sendo esse último o mais importante para avaliar os níveis do plasminogênio.

13. Três indivíduos (Maria, José e João) foram a um laboratório de análises clínicas realizar a classificação sanguínea de seus grupos sanguíneos pelo sistema ABO.

Indivíduos	Anti-A	Anti-A1	Lectina Anti-A1	Anti-B	Anti-A,B
<i>Maria</i>	-	-	-	+	+
<i>José</i>	+	+	+	+	+
<i>João</i>	+	-	-	-	+

De acordo com os resultados das reações de aglutinação, observados na tabela acima, assinale a alternativa que indica a seqüência correta dos grupos sanguíneos de Maria, José e João.

- A) 0, A₂B, B
- B) B, A₁, B, A₁
- C) B, A₂B, Aint
- D) B, A₁, A₂
- E) B, A₂B, A₂

14. O sistema AB0 é o mais importante sistema a ser seguido em compatibilidades transfusionais. Porém indivíduos Bombay só podem ser transfundidos com hemácias Bombay. Assinale a alternativa que apresenta todos os anticorpos presentes em indivíduos Bombay.

- A) Anti-B e Anti-A. B) Anti-B e Anti-H. C) Anti A e Anti-H. D) Anti-A. E) Anti-A,B e anti-H.

15. Em relação aos fatores que afetam a hemaglutinação, é incorreto afirmar.

- A) A temperatura afeta tanto a constante de equilíbrio quanto a velocidade da reação.
 B) O pH afeta a constante de equilíbrio.
 C) As soluções de força iônica baixa diminuem a combinação do antígeno e do anticorpo.
 D) A adição de PEG (polietilenoglicol) ao teste acelera a velocidade e a quantidade de combinação do anticorpo com o antígeno.
 E) A adição de albumina ao teste, algumas vezes, faz com que anticorpos que, normalmente, não aglutinam em solução salina, se tornem aglutininas diretas.

16. Assinale a alternativa que apresenta os fatores que afetam o primeiro estágio da hemaglutinação.

- A) Temperatura, pH, tempo de incubação e centrifugação.
 B) Temperatura, pH, tempo de incubação e densidade.
 C) pH, concentração de anticorpos, tempo de incubação e densidade.
 D) Temperatura, tempo de incubação, pH e soluções de força iônica baixa.
 E) pH, centrifugação, concentração de anticorpos e enzimas proteolíticas.

17. A introdução, por via parenteral, de antígenos eritrocitários em um organismo desprovido de tal antígeno, poderá provocar a produção de anticorpos. Aos anticorpos que são produzidos sem a necessidade de prévia exposição a antígenos eritrocitário, chamamos de

- A) Alo-anticorpos. B) Auto-anticorpos. C) Anticorpos naturais. D) Iso-anticorpos. E) Anti-anticorpo.

18. Alguns sistemas eritrocitários não são passíveis de aglutinação por anticorpos diretamente. Assinale a alternativa que indica um desses sistemas e a metodologia que pode ser empregada para sua identificação.

- A) Kell / ativação do complemento.
 B) Duffy / teste de tireoglobulina.
 C) Kidd / teste de tireoglobulina.
 D) Kell / teste de precipitação.
 E) Duffy / teste da antiglobulina humana.

19. Os métodos empregados para a obtenção do concentrado de plaqueta, são

- A) centrifugação ou sedimentação.
 B) aféreses automáticas ou centrifugação.
 C) eletroforese ou aféreses automáticas.
 D) aféreses automáticas ou sedimentação.
 E) aféreses automáticas ou filtração.

20. A hemoglobinopatia C é de elevada incidência na África Ocidental e é resultante de qual alteração na seqüência de aminoácido na molécula da hemoglobina?

- A) Substituição do ácido glutâmico pela lisina na posição 6 da cadeia β .
 B) Substituição do ácido glutâmico pela valina na posição 6 da cadeia β .
 C) Substituição do ácido aspártico pela valina na posição 6 da cadeia β .
 D) Substituição do ácido glutâmico pela lisina na posição 6 da cadeia α .
 E) Substituição do ácido glutâmico pela valina na posição 6 da cadeia α .

21. O diagnóstico de infecção pelo HIV possui como teste confirmatório o imunoblot. Assinale a afirmativa correta que fundamenta a função deste imunoensaio dentro do contexto da confirmação do diagnóstico.

- A) Diferencia as classes de anticorpos produzidos pelos pacientes.
 B) Diferencia os antígenos do HIV reconhecidos por sua carga.
 C) Diferencia o padrão de reconhecimento de antígenos hidrofóbicos.
 D) Diferencia o padrão de reconhecimento de antígenos glicoprotéicos.
 E) Diferencia o padrão de reconhecimento de antígenos por peso molecular.

22. A indicação do tipo de tratamento específico para o vírus da hepatite C (HCV) é baseada principalmente em

- A) sintomas clínicos.
- B) genótipo viral.
- C) carga viral.
- D) resultado de PCR.
- E) provas de hemostasia.

23. Quanto ao diagnóstico da hepatite B, os marcadores de evolução são anticorpos e antígenos virais específicos. Assinale a **alternativa correta** quanto ao significado da presença ou ausência destes no prognóstico da doença.

- A) A detecção do antígeno HBeAg indica um estágio infeccioso.
- B) O anti-HBc aparece entre 7 a 10 dias após o surgimento do HBsAg.
- C) O aparecimento do anti-HBe sugere sempre uma infecção passada.
- D) Anticorpo anti-HBc que aparece no estágio final é da classe IgM.
- E) A recuperação da infecção é notada apenas pela presença de HBsAg.

24. Na avaliação de um novo teste para diagnóstico do HTLV, 157 indivíduos sabidamente positivos foram testados. Destes, 27 foram negativos para o teste em questão. Assinale qual o percentual de sensibilidade do novo teste.

- A) 12,8%.
- B) 17,2%.
- C) 82,8%.
- D) 88,2%.
- E) 17,8%.

25. Todas as condições abaixo podem cursar com anemia, EXCETO.

- A) Doença renal crônica.
- B) Anemia das neoplasias.
- C) Infecções.
- D) Hipertireoidismo.
- E) Hepatopatia crônica.

26. As condições abaixo relacionadas determinam policitemia, EXCETO.

- A) Cardiopatia.
- B) Enfisema pulmonar.
- C) Leucemias.
- D) Desidratação.
- E) Envenenamento por CO.

27. Exames para diagnosticar uma infecção viral podem adotar várias abordagens metodológicas. Assinale a alternativa que apresenta a **associação correta** entre o exame e sua abordagem.

- A) PCR - amplifica um segmento do RNA viral.
- B) ELISA - captura aglutininas específicas contra o vírus.
- C) Imunoblot - amplifica o RNA do vírus diretamente.
- D) Precipitação - precipita os antígenos virais principais.
- E) Imunofluorescência - evidencia as proteínas virais nas células.

28. Os exames que podem ser empregados no diagnóstico de infecção por *Trypanosoma cruzi*, HTLV e *Treponema palidum* são, respectivamente,

- A) Hemaglutinação, imunofluorescência direta e PCR.
- B) ELISA, aglutinação direta (DAT) e PCR.
- C) ELISA, aglutinação indireta e gota espessa.
- D) Hemaglutinação, imunofluorescência direta e ELISA.
- E) Hemaglutinação, ELISA e imunofluorescência indireta.

29. Ao se estabelecerem limites de confiança de 95,5% para um método de controle de qualidade, quantos resultados seriam esperados além dos limites de variação permissíveis por probabilidade?

- A) Um em 95.
- B) Um em 55.
- C) Um em 45.
- D) Um em 22.
- E) Um em 12.

30. Em relação aos fatores que afetam a interpretação dos resultados de exames laboratoriais, assinale a alternativa incorreta.

- A) A sensibilidade refere-se à frequência de obtenção de resultados falso-negativos.
- B) A especificidade refere-se à frequência de obtenção de resultados falso-positivos.
- C) A reprodutibilidade é uma medida de capacidade do laboratório para obter o mesmo resultado, quando o teste é efetuado repetidamente, com a mesma amostra.
- D) A exatidão refere-se ao resultado correto ou ao valor que deve ser produzido pelo teste.
- E) O valor de precisão são fórmulas baseadas no teorema de Bayes, que ajudam a demonstrar o impacto da incidência da doença na interpretação dos resultados dos exames laboratoriais.